



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 24 de julho de 2014, no plenário da Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão, localizado na Rua Tenente Camargo, 2173, em Francisco Beltrão/PR, realizou-se AUDIÊNCIA PÚBLICA com o tema "PLANEJAMENTO URBANO: A PROBLEMÁTICA DOS ALAGAMENTOS E OUTRAS QUESTÕES AMBIENTAIS". Compunham a mesa os Promotores de Justiça Dr. Roberto Tonon Júnior, Dra. Maria Fernanda Marineli Salvadori Belentani e Dra. Melissa Cachoni Rodrigues; a Procuradora da República Dra. Indira Bolsoni Pinheiro; o Prefeito Municipal Antonio Cantelmo Neto; o Presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Valdir Grohs; o Secretário Municipal de Urbanismo José Carlos Vieira; a Secretária Municipal de Meio Ambiente Joice Maria Bariviera; o Chefe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Juan Artigas; o agente de execução do Instituto Ambiental do Paraná Zélio Casa; e o engenheiro agrônomo Ricardo Kürten Ihlenfeld. Iniciada a seção, após anunciadas as autoridades presentes, o Promotor de Justiça Roberto Tonon Junior explicou os objetivos da realização da audiência, agradecendo a presença da comunidade e solicitando o engajamento de todos para realizar projetos que visem realizar melhorias no Município. Em seguida passou a palavra à Promotora de Justiça Dra. Maria Fernanda Marineli Salvadori Belentani, a qual também agradeceu a presença da população. Argumentou sobre a necessidade de realizar-se o planejamento urbano, devido aos diversos problemas estruturais, notadamente em razão dos alagamentos ocorridos. Salientou sobre a necessidade de um trabalho conjunto das Promotorias do Meio Ambiente e do Urbanismo, bem como, dos órgãos municipais para que em conjunto com a população busca soluções para os problemas, que não se resolverão de imediato mas após um longo prazo de trabalho e dedicação. Em seguida, a Dra. Melissa Cachoni Rodrigues, Promotora de Justiça representante do CAOP do Meio Ambiente iniciou sua explanação. Explicou sobre o papel do Ministério Público nas questões ambientais, asseverando que possui um papel essencialmente fiscalizador, mas também de mediador em relação à população. Argumentou sobre a importância do planejamento pelos órgãos públicos para que se encontre solução dos problemas com aplicação correta dos recursos públicos. Mencionou que tem conhecimento sobre os diversos problemas enfrentados pelo Ministério Público, notadamente aqueles relacionados ao meio ambiente e ao urbanismo, sendo que tais problemas também são enfrentados por outras cidades, uma vez que as ocupações foram sendo realizadas de forma desregrada e sem planejamento. Asseverou sobre a importância do Plano Diretor que seja técnico e democrático participativo, ou seja, que seja elaborado com estudos técnicos reais. Esclareceu sobre a necessidade de que as ocupações sejam realizadas de forma regrada, com estrutura prévia para evitar problemas futuros e nesse sentido a fiscalização da Administração



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Pública é necessária. Considerando a ausência de estrutura, se faz necessário realizar projetos técnicos para solução dos problemas apresentados e assim evitar a ocorrência de tragédias futuras. Asseverou a importância do papel da população no que se refere ao entendimento das áreas que se prestam para residências, evitando a ocupação de áreas industriais ou de concentração de comércios destinados ao lazer. Apresentou alguns dos instrumentos para mudar a situação da cidade. Encerrou esclarecendo que Francisco Beltrão cresceu nos últimos anos e que esse crescimento gera diversos problemas urbanísticos, exigindo-se um planejamento efetivo dos órgãos municipais. Por fim, argumentou sobre a necessidade de realizar projetos de curto, médio e longo prazo. Passou-se a palavra ao Prefeito Municipal, Antonio Cantelmo Neto, o qual abordou algumas considerações acerca de Francisco Beltrão. Asseverou que muito já foi feito para melhorar os problemas, mas que muito se tem a fazer, principalmente em razão do crescimento da construção civil. Argumentou que os aspectos técnicos são importantes e que os problemas existem. Elogiou a iniciativa do Ministério Público em buscar meios para resolver os problemas urbanísticos existentes. Informou que a Administração Municipal irá colaborar para a resolução dos problemas. Por fim, elogiou a participação da população no evento. Passou-se a palavra ao Ricardo Kurten Ihlenfeld, Engenheiro Agrônomo. Iniciou esclarecendo sobre a bacia hidrográfica do Município. Asseverou sobre os problemas ambientais enfrentados pelo planeta, notadamente em relação as alterações climáticas e o aquecimento global. Asseverou que as mudanças climáticas geram mudanças em todas as áreas, como por exemplo, agricultura, saúde, etc. Apresentou alguns estudos realizados por empresas e órgãos especializados, os quais concluem sobre o aumento considerável de chuvas intensas e aumento da temperatura. Concluiu que precisamos estar preparados para enfrentar as mudanças climáticas que estão pela frente. Passou então a explicar sobre os problemas urbanos enfrentados em razão da ausência de estudos técnicos para a realização da ocupação urbana. Asseverou a dificuldade que se tem atualmente em razão de que as ocupações foram realizadas de forma desregradas e também a questão de educação ambiental da população que precisa ser reforçada. Em seguida apresentou o plano de cheias, esclarecendo sobre as causas, efeitos e sugestões para evitar enchentes, citando formas de escoamento das águas das chuvas. Argumentou ainda que as pessoas que se instalam próximos a rios e morros expõem-se a situação de risco. Esclareceu sobre a importância dos loteamentos serem feitos com planejamento de escoamento das águas. Argumentou ainda a necessidade de estudar a hidrografia dos rios existentes na cidade de Francisco Beltrão, desde suas cabeceiras e nascentes. Asseverou alguns problemas enfrentados pelo Município de Francisco Beltrão em razão dos rios que cortam a cidade e que a solução, na verdade, se trata de um arranjo de soluções, especificamente com obras de engenharia. Salientou também a importância de realizar outros procedimentos, como controle de



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

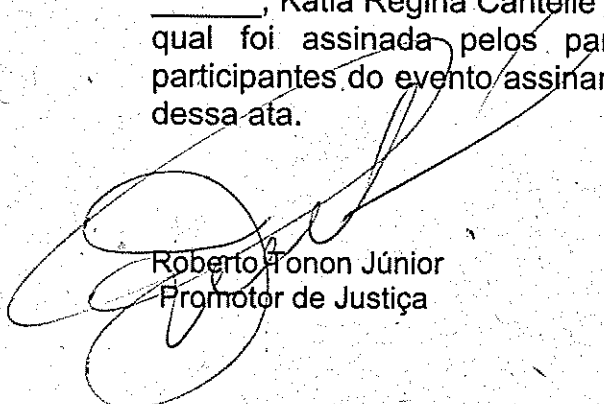
novos loteamentos, educação ambiental da população e uso racional do solo. As medidas não estruturais são preventivas e mais baratas. Demonstrou algumas obras de contenção de enchentes realizadas no Município de Pato Branco e que se mostraram eficientes nas últimas chuvas. Sugeriu que o Município construa bacias de contenção, com prévio estudo da bacia hidrográfica de cada um dos rios que causam enchentes em épocas de chuvas intensas. Encerrada a explanação, possibilitou-se o pronunciamento dos participantes previamente inscritos, efetivando-se assim, a participação da população. Ao todo 20 (vinte) pessoas fizeram uso da palavra, apresentando problemas pontuais relacionados às enchentes ocorridas no Município de Francisco Beltrão e aos loteamentos construídos de forma irregular e que estão ocasionando problemas de alagamentos e desmoronamentos. Nesse contexto impende destacar o Sr. Herverton Zamproga, o qual expôs sobre o problema enfrentado pelos moradores próximos ao Rio Lonqueador, na região do Ginásio Arrudão; a Sra. Maria José Gaiovicz, a qual apresentou o problema dos moradores dos Bairros Miniguaçu e Luther King, argumentando que os problemas relacionados a alagamentos na região agravaram-se após a terraplanagem realizada no Parque Jaime Canet Junior; a Sra. Carla Jofestatter a qual manifestou-se acerca dos problemas enfrentados pelos moradores do Loteamento próximo à Marel e da Rua Mangueirinha, onde algumas casas foram interditadas pela Defesa Civil, problema também mencionado pelo Sr. Marcos Aurélio Dummel; Jerri Nascimento, o qual relatou problemas dos moradores do Bairro São Miguel, relacionados ao córrego que corta o Bairro e também o Rio Marrecas; Vanderlei Dambros, o qual explanou sobre irregularidades na ocupação do solo e instalação de loteamento que visam apenas o lucro. Por fim, importante mencionar as manifestações da Professora Silvia Regina Pereira, que se manifestou representando o curso de Geografia da Unioeste, a qual apresentou estudo realizado pela instituição, indicando pontos críticos e possíveis soluções e, em seguida, informou que a coordenação do curso está a disposição para auxiliar no que for necessário; A Professora Ariadne de Farias, do Curso de Engenharia Ambiental da UTFPR, a qual também mencionou que a instituição poderá auxiliar nos estudos buscando soluções aos problemas de alagamentos e a Professora Ana Paula de Palma, representando o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIPAR, que informou que a instituição também poderá auxiliar na busca por soluções técnicas para as questões de alagamento e loteamento no Município. Durante as explanações, oportunizou-se a palavra também ao Vice Prefeito, Sr. Eduardo Schirea, o qual explicou que já estão sendo realizadas obras para amenizar o problema das enchentes no Município. Asseverou que todos são responsáveis pelos problemas enfrentados. Enfatizou os planos habitacionais e de saneamento que estão sendo realizados pela Administração Pública Municipal. Também houve explanação do Sr. Paulo Gross, Presidente da Câmara de Vereadores. Encerradas as manifestações dos participantes, o Dr. Roberto



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Tonon Junior agradeceu a presença de todos, enfatizando o palestrando Ricardo. Esclareceu que a partir data a população será chamada para discutir assuntos pontuais, os quais foram devidamente anotados e serão discutidos com a população, técnicos e Administração Municipal para encontrar soluções. Enfatizou que o Ministério Público continuará realizando atos visando solução aos problemas urbanísticos apresentados no Município de Francisco Beltrão, sempre com a participação da comunidade. Posteriormente, a Dra. Maria Fernanda agradeceu a participação das autoridades que atenderam ao convite do Ministério Público e principalmente do palestrante Ricardo que se dispôs a apresentar os problemas urbanísticos e eventuais soluções. Ressaltou que a Audiência Pública teve por objetivo a aproximação da comunidade e o Ministério Público para que seja realizado um trabalho conjunto, sempre visando a solução geral do problema, pensando na coletividade. Nada mais, eu \_\_\_\_\_, Katia Regina Cantelle Trevisan, auxiliar técnica, redigi a presente ata, a qual foi assinada pelos participantes da mesa, sendo que os demais participantes do evento assinaram lista de presença, a qual passa a fazer parte dessa ata.



Roberto Tonon Júnior  
Promotor de Justiça



Maria Fernanda Marinelli Salvadori Belentani  
Promotora de Justiça

Assinado de forma digital por MARIA FERNANDA  
MARINELLI SALVADORI:03488184919  
Dados: 2014.07.29 15:13:18 -03'00'